

Curso Livre

OS MUSEUS E O TURISMO

Período de funcionamento

9, 10 e 11 de maio

9:30 às 13:00 e das 14:00 às 17:30

Duração

21 Horas

Destinatários

Licenciados em Turismo; colaboradores de museus e de equipamentos culturais; profissionais do setor do turismo; estudantes do ensino superior que tenham como objetivo trabalhar no setor cultural e/ou turístico.

Número de formandos mínimo: 10

Número máximo de formandos: 30

Local

Fórum Cultural de **Vila Nova de Cerveira** (Museu Bienal de Cerveira)

Inscrição

60,00€

Formadora

Mestre Helena AM Pereira

Museóloga e coordenadora do serviço educativo do World of Discoveries, Museu Interativo e Parque Temático dedicado aos Descobrimentos (Porto);

Investigadora em assuntos de Arte e Cultura Contemporânea.

O curso parte da seguinte premissa:

Que estratégias poderão adotar os museus e outros equipamentos culturais, enquadrados em territórios de elevado fluxo turístico, para proporcionarem



experiências, igualmente valorosas, a uma multiplicidade de públicos que vão dos nacionais aos internacionais, dos grupos aos individuais?

Enquadramento

Os Museus, bem como outros equipamentos culturais, enquadrados em territórios com alta densidade populacional e que são, ao mesmo tempo, focos de atração turística internacional, atravessam hoje o difícil desafio, em termos da sua programação e atividades de serviço educativo, de se tornarem espaços, por um lado, cada vez mais cúmplices da Escola e, por outro, atrativos para o público turista.

O Museu e a Escola estão entre as instituições mais antigas e correntes da História. A relação entre elas não é nova e, atualmente, aos museus e exige-se uma dimensão educativa do museu mais ampla, incluindo a conceção e o desenvolvimento de programações diversificadas e transversais que intensifiquem a relação com os públicos.

Os Museus do século XXI devem adotar um pensamento estratégico que contribua para a sua aproximação e resposta a diferentes públicos, mas também a uma cooperação entre dos museus e do turismo. A discussão sobre os museus e o turismo parte de uma clarificação do conceito atual de museu e da emergência de novos paradigmas na sociedade, aos quais o museu do futuro não poderá ficar indiferente, sobretudo como forma de potenciar a sua atração junto do público turista, mas também se pretende afirmar-se como equipamento de lazer ao serviço de uma comunidade alargada.

Objetivo

O objetivo deste curso livre é refletir sobre a adequação dos museus, e de outros equipamentos culturais, à nova realidade, cada vez mais múltipla, dos territórios e desenvolver políticas e práticas de comunicação e atuação que permitam a resposta a todos os tipos de públicos.

A abordagem passará por um equilíbrio entre a teoria e a prática, com vários estudos de caso, como, por exemplo, os do World of Discoveries, Museu Interativo e Parque Temático (Porto, Portugal); Rede Museística Provincial de Lugo (Galiza, Espanha); Museu Thyssen-Bornemisza (Madrid, Barcelona); Museu Marítimo de Barcelona (Espanha); Museu da Inocência (Istambul, Turquia); Museu Gulbenkian e Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão (Lisboa, Portugal); Departamento de Educação e Cultura da *Ciudad Autónoma de Ceuta* (Espanha); Museu Van Gogh (Amesterdão, Holanda); Bienal de São Paulo (Brasil); Museu de Serralves (Porto, Portugal); Museu da Chapelaria (São João da Madeira, Portugal); Tate Modern (Londres, Reino Unido), entre outros.

Conteúdos

- Conceito de Museu: do mecenado renascentista aos “templos do ócio” do século XXI.
 - Referência:
<http://www.economist.com/news/special-report/21591707-museums-world-over-are-doing-amazingly-well-says-fiammetta-rocco-can-they-keep>

- As viagens e o perfil do Turista: da *grand tour* ao *low cost*
 - O “turista” local e a importância do lazer nas cidades líquidas
 - Referência:
<http://gerireliderar.com/o-turismo-mudou-e-vai-mudar-o-mundo/>

- Organismo de regulação e proteção dos Museus e do Turismo
 - O Comité de Turismo da OCDE e outros organismos, nacionais e internacionais associados ao Turismo (Turismo de Portugal);
 - O ICOM, a APOM e outras organizações de regulação da atividade em museus;
 - A criação e o papel da UNESCO para a proteção regulação e classificação do património material e imaterial da humanidade.

- Pensar o Turismo e os Museus em números...
 - Avaliação quantitativa da atividade turística e análise de resultados, impactos e previsões;
 - Sustentabilidade em Museus: como?
 - Preços de bilheteira em Portugal e no mundo;
 - Lojas;
 - Restaurante;
 - Programação paralela, eventos;
 - Aluguer de espaços;
 - Mecenato e patrocínios;
 - Projetos e fundos comunitários;
 - A economia da cultura VS a cultura da economia.
 - Modelos de gestão e enquadramentos jurídicos e fiscais.

- **Serviço Educativo & Área Comercial** em Museus: enquadramentos, objetivos, estratégias e obrigações cumpridas.
- Públicos em Museus: identificação de tipologias, expectativas de experiências e perfis de consumo:
 - GRUPOS PRÉ-MARCADOS (escolas, públicas e privadas, do pré-escolar à formação profissional; grupos seniores; grupos corporate, associações culturais, recreativas e desportivas; ensino superior, entre outros).
 - Discussão do conceito de Escola ao longo da vida;
 - Compreensão das diferenças de perfis de públicos neste segmento;
 - Valorização da atividade docente;
 - Pensar o tempo de lazer: as férias e os fins-de-semana em contexto de grupo.
 - INDIVIDUAIS (internacionais, nacionais ou locais).
 - Promoção de atividades para famílias;
 - Construção de uma rede de parcerias com os pontos de contato do turista no destino: como?
 - Parcerias comerciais e experiências combinadas.
 - Definir perfis com perguntas chave e passos simples:
 - De onde vem?
 - Como teve conhecimento do nosso espaço?
 - Onde adquiriu o seu bilhete?
 - Qual o seu feedback da experiência?
 - *Spend* médio por transação e por visitante.
 - Top 5 de produtos e serviços.
 - A importância e o poder da recomendação.
 - *Upselling*: o que é e como se implementa?
 - Criação de bases de dados: estratégias e pressupostos.
- Cultura(s) em Contexto | Museus e Territórios
 - Guia técnico de visita a museus;
 - Análise comparativa de volume de visitantes;
 - Caracterização do contexto territorial de interesse dos formandos;
- O modelo **edutainment** e os **4 E's da experiência museológica**: Educação, Entretenimento, Emoção e Experimentação.
 - Fidelizar públicos e/ou atrair novos públicos;

- O fim da “museologia preguiçosa”;
- Mudança do paradigma “Please, don’t touch” para “Please touch”;
- Pedagogia informativa na gestão de riscos;
- O tempo dos políglotas!
- Interativo mas humanizado;
- A teatralização da experiência e da visita aos museus;
- Viajar no tempo: como?
- Modelos de visita guiada, visita orientada e visita exploratória;
- A trans e multidisciplinaridade na interpretação de objetos e conteúdos;
- Museus de História com histórias dentro;
- As novas tecnologias e a reinvenção do espaço museológico;
- As vantagens e os constrangimentos do recurso às novas tecnologias e à multimídia;
- Viver os museus: como proporcionar experiências personalizadas, valorosas e únicas;
- Comunicar com públicos: o equilíbrio entre o rigor de conteúdos e comunicação efetiva e apelativa.
- Museus para todos: acessibilidades físicas e de conteúdos.
- Visitas e experiências temáticas.
- Conceito **‘hands-on minds-on hearts-on’** com três níveis de interatividade: aprender fazendo (hands); aprender pensando (minds) e aprender através da emoção (hearts).
- As novas tecnologias na dinamização da experiência: o visitante como autor.
- O museu como espaço de lazer: os eventos *after hours*, os *cyber spots*, programas “À Noite no Museu”, serviços *babysitting*, etc.
 - Referências:
 - MINTZ, A. – “That’s Edutainment” In Museum News, Novembro/Dezembro, 1994, páginas 32 a 35.
 - GONÇALVES, Maria Alexandra Patrocínio Rodrigues – A Cultura Material, a Musealização e o Turismo: a valorização da experiência nos museus nacionais. Évora: Instituto de Investigação e Formação Avançada, Junho de 2012.
 - “A Modest Manifesto for Museums” de ORHAN PAMUK, autor de “Museu da Inocência”.
 - <http://www.latimes.com/entertainment/arts/la-ca-cm-digital-museums-20151025-story.html>

- **Marketing:** comunicar os Museus, promover destinos turísticos.
 - Redes e parcerias comerciais;
 - Importância da recomendação *online* e *offline*;
 - Tirar partido do *Facebook*, do *instagram*, do *Tripadvisor* e outras redes sociais;
 - Conselhos de fundadores, embaixadores, associação de amigos do museu, círculos temáticos, núcleos de investigação, entre outros;
 - Ações de ativação de marca;
 - O museu fora de portas: comunicá-lo, promovê-lo, vendê-lo.
 - Trabalhar a imprensa ou com a imprensa?
 - Materiais de comunicação em formato tradicional: o poder (ou não) do papel.
 - As Feiras de Turismo e/ou os eventos científicos?
 - Referências:
 - <http://www.atlasobscura.com/articles/turning-museums-inside-out-with-beautiful-visible-storage>
 - <http://theartnewspaper.com/comment/the-21st-century-tate-is-a-commonwealth-of-ideas/>

- **Gestão de Equipas:**
 - Modelos possíveis num novo contexto laboral;
 - A importância do envolvimento e da disponibilidade do colaborador VS questões operacionais;
 - Rotatividade funcional em museus;
 - Partilhar objetivos, partilhar resultados, definir estratégias em conjunto;
 - Gerir expectativas, gerir sonhos.

- Exercício final a partir d' "**O Museu Imaginário**" de André Malraux.



Nota Curricular da Formadora

Helena AM Pereira é natural de Vila Real e vive em Vila Nova de Gaia.

É Licenciada em **História da Arte** pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Frequentou o Mestrado em **Museologia**, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e a Pós-Graduação em **Gestão das Artes** na Universidade Católica Portuguesa. Concluiu o Mestrado em **Comunicação, Arte e Cultura** pela Universidade do Minho com média final de 18 valores.

É doutoranda em **Ciências da Comunicação** pela Universidade do Minho.

É investigadora colaboradora do **CECS – Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade** (Universidade do Minho) e membro ativo do **ICOM**.

Fez formação profissional em **Conservação e Restauro de Núcleos Históricos**, no Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto; em **Organização de Eventos**, no *CERTFORM – Escola de Formação Prática* e em **Organização e Planificação de Exposições**, na *RESTART – Escola de Criatividade e Novas Tecnologias*. Estudou **Língua e Cultura Italiana** no *Istituto Michelangelo* (Florença) e *Istituto Leonardo Da Vinci* (Roma). Possui o curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (**CAP – EDF 500728/2009 DN**), pelo KXLS – Serviços de Comunicação e Imagem, Lda.

Fala e escreve, fluentemente **Inglês e Italiano** e, razoavelmente **Espanhol e Francês**.

Organiza, desde 2005, como freelancer, exposições de arte e outros eventos culturais.

A partir de outubro de 2008 realiza, em regime de estágio curricular, o "Plano Estratégico para a Reabertura da **Casa Oficina António Carneiro**", museu tutelado pela Câmara Municipal do Porto.

Em 21 de Janeiro de 2009, criou a **Intelectus D'ouro**, empresa com sede em Vila Nova de Gaia e que desenvolveu vários projetos de **comunicação, gestão cultural e de eventos** até 30 de junho de 2015, um pouco por todo o país.

Do vasto portfólio desta empresa, destaca-se, de maio de 2010 a março de 2014, a direção executiva do **Tempos Cruzados - Programa Associativo**, área de programação de **Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura**.

No domínio das artes plásticas e visuais, colabora desde 2007, não só nas várias edições da **Bienal de Cerveira**, como com o **Museu da Bienal de Cerveira**, quer na organização de exposições, como na dinamização de programas educativos.



Fez visitas guiadas a exposições organizadas pelo **Millennium bcp**. Criou e foi diretora artística da **ECOGALERIA**, em Braga; colaborou com várias galerias de arte no Porto, entre as quais a **Baganha Galeria** e a **Por Amor à Arte**; foi curadora de exposições temporárias em várias instituições culturais de referência em Portugal como a **Fundação Escultor José Rodrigues** (Porto) ou o **CAE da Figueira da Foz**.

Em março de 2009 inicia atividade profissional como formadora tendo já lecionado perto de 2000 horas de **formação profissional certificada**, em várias instituições no norte do país.

É docente da **Universidade Douro Cultura da Foz** e da **Universidade Sénior Eugénio de Andrade**.

Colaborou, como **crítica cultural**, com a revista **BOMBART**, com o semanário **GRANDE PORTO** e com a revista espanhola **ART.ES**. Tem vários ensaios publicados em edições ligadas a *Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura* e já fez a coordenação editorial de livros catálogos. Atualmente colabora com o quinzenário **As Artes entre as Letras**.

Exerce, desde 2 de dezembro de 2013, funções como museóloga e coordenadora do serviço educativo do **World of Discoveries**, Museu Interativo e Parque Temático, do grupo Douro Azul, que tem como tema a grande odisséia dos Descobrimentos Portugueses e se situa em Miragaia, no Porto.

É membro ativo do coletivo de artistas e agentes culturais que constituem a **Astronauta – Associação Cultural**, sediada em Guimarães.